

Uma forma objetiva de avaliar a dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Aproximadamente 100 milhões de pessoas nos EUA sofrem de dor crônica: em torno de uma em cada três pessoas. Este ainda é um grande problema na medicina no âmbito do estudo da dor, pois a necessidade de trabalhar o que o paciente referencia de maneira sistemática é complicada. Por exemplo, no diagnóstico da dor, os participantes podem ser convidados a classificar o seu nível de dor em uma escala e, como se pode imaginar, a percepção de dor pode variar amplamente entre os indivíduos, dependendo da história pessoal, sinceridade, idade, componente cultural e outros fatores. Além disso, há um grande número de pacientes, como os muito jovens, os idosos e portadores de deficiências cognitivas, que não podem dizer a intensidade da dor que os acomete. Pensando nisso, alguns pesquisadores estão tentando desenvolver uma maneira objetiva de medir os níveis de dor das pessoas por meio de dados fisiológicos obtidos do próprio cérebro utilizando ressonância magnética funcional. Inicialmente o dispositivo está sendo chamado de “painometer” (sic). No início do projeto, a equipe de pesquisadores recrutou oito participantes, os quais tiveram a aplicação de uma sonda de calor em seus braços, enquanto seus cérebros eram analisados. Um programa computacional foi ajustado para desenvolver um algoritmo de dor, com base na sinalização emitida pelo cérebro quando os pacientes eram ou não submetidos a estímulos dolorosos. O algoritmo devidamente estabelecido foi então utilizado para determinar se um novo grupo de voluntários estava sentindo dor. O computador acertou 81% das vezes em que foi solicitado para analisar pacientes submetidos ou não ao estímulo doloroso. Dados preliminares foram obtidos até agora e ainda precisam de mais análises e

de testes com pacientes submetidos a estímulos que retratem outros estados dolorosos além do estímulo térmico. Assim, por enquanto, os médicos seguem considerando o que o paciente relata como padrão-ouro. Referência e fonte: Brown JE, Chatterjee N, Younger J, Mackey S. Towards a physiology-based measure of pain: patterns of human brain activity distinguish painful from non-painful thermal stimulation. PLoS One. 2011 6(9):e24124. <http://hypescience.com/maquina-mede-o-grau-de-dores>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/uma-forma-objetiva-de-avaliar-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE